



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro discorreu sobre a discussão e votação do Plano Plurianual para o período de 2022 a 2025 (PPA 2022-2025) que ocorreria neste dia, neste Salão Plenário, a partir das doze horas. Durante a gestão do ex-prefeito Zenaldo Coutinho, recordou, foram elaborados dois planos plurianuais, sendo realizada uma audiência pública para o PPA 2013-2017 e duas audiências públicas para o PPA subsequente. Para o atual PPA foi realizada uma audiência pública nesta Casa, como de praxe, e foram realizadas discussões com a sociedade, comparou. A atual gestão municipal encontrou uma cidade muito devastada do ponto de vista administrativo e seria longo o processo de reconstrução administrativa da cidade, afirmou. A Prefeitura Municipal de Belém – PMB faria essa reestruturação, assegurou, cabendo à CMB a importante missão de fazer as correções às leis orçamentárias e ao PPA. Diferentemente do que ocorria antes, as emendas apresentadas pelos membros deste Poder seriam avaliadas individualmente, com base em critérios técnicos. Lembrou ser muito comum nos anos anteriores não haver emendas aprovadas aos planos plurianuais ou às leis orçamentárias. Tal procedimento não se repetiria, afirmou, pois havia a intenção de aproveitar as emendas dos vereadores, avaliando-se que a esmagadora maioria delas tinha o mérito de tentar melhorar o PPA e que os parlamentares expressavam as demandas das comunidades onde atuavam e de várias categorias profissionais. Foram apresentadas 221 emendas com conteúdo, descartando-se aquelas que eram repetitivas, enunciou, sendo instituído - além do parecer favorável e do parecer contrário - o parecer favorável com sugestão de alteração, para aproveitar as emendas que tivessem algum erro formal. Emendas estabelecendo alterações de metas sem um estudo adequado ou extrapolando a margem determinada pelas secretarias municipais envolvidas receberam parecer contrário, esclareceu. Dentre as 221 emendas apresentadas, retomou, 140 receberam parecer contrário e 81 receberam parecer favorável, mostrando grande diferença em relação ao que ocorria anteriormente, quando apenas uma ou duas emendas recebiam parecer favorável. Disse esperar que esta Casa reconhecesse o esforço feito pela Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – Segep para recepcionar e avaliar as emendas, participando das discussões, julgando ser essa uma demonstração de respeito e valorização desta Casa pela PMB. Em aparte, manifestou-se o vereador Josias Hígino. Igor Andrade noticiou ter participado da entrega de equipamentos aos trabalhadores da Feira da 25, ocorrida no dia anterior, promovida pelo governo estadual, com a presença do governador Hélder Barbalho e do prefeito Edmilson Rodrigues. Reportou ter participado anteriormente da entrega de equipamentos aos feirantes no Ver-o-Peso, não estando presente na entrega feita aos trabalhadores da Feira do Guamá. Saliu a importância das feiras livres para a economia de nossa cidade, expressando que essas ações ajudavam muito a fomentar a atividade econômica em Belém. Contou ter também acompanhado - juntamente com outros vereadores, secretários municipais e o prefeito Edmilson Rodrigues - a entrega da obra de pavimentação asfáltica e drenagem da Rua Samaumeira, no Bairro da Terra Firme, e também a assinatura de cessão da Creche do Betinho, anteriormente administrada pelos funcionários do Banco do Brasil – BB, que passou à responsabilidade do município de Belém. Em todos os eventos que acompanhou foi recorrente o tema da importância da vacinação, ressaltada no dia anterior pelo governador, pelo prefeito e pelo vereador Pablo Farah, sempre aplaudidos pelo público presente. As medidas restritivas adotadas pelo governo estadual seriam também aplicadas pela PMB, supôs, e prestigiam os vacinados, pois aqueles que tiveram responsabilidade com a vida e com a sociedade não podem ser prejudicados por quem se recusa a tomar a vacina. Há uma campanha para assustar a população e prejudicar a

imunização, expressou, atuando contra a vida. Inventam-se mentiras e factóides que são espalhados nas redes sociais e muitas pessoas não sabem discernir a verdade da fraude, lamentou. A volta à normalidade, com a retomada plena da economia, depende do avanço da vacinação e é inadmissível que algumas pessoas façam apologia da não vacinação, opinou. Atualmente, prosseguiu, havia vacinas sobrando em alguns municípios paraenses porque as pessoas recusavam a imunização. Agradeceu a Deus por Belém já ter quase 80% de sua população vacinada com a segunda dose, parabenizando o governador Hélder Barbalho por ter disponibilizado vacinas em abundância para todos os municípios do estado. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio. José Dinelly relatou ter sido informado por peixeiros de nossa cidade de que a pescada branca – variedade muito consumida pela população, vendida em restaurantes e utilizada nas dietas hospitalares – estava se tornando indisponível, pois todo o pescado desse tipo que chegava ao Ver-o-Peso era comprado pelos chineses. Inteirou ter encaminhado uma audiência com Giovanni Queiroz, titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – Sedap, para expor o problema e encontrar uma forma de limitar a exportação desse peixe para não prejudicar a população. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão fez menção à votação do PPA 2022-2025, que ocorreria neste dia, pedindo aos membros da Casa uma atuação consciente para melhorar a vida do povo de Belém. Mudanças precisavam acontecer para contemplar comunidades abandonadas, esquecidas, apontou. O ano estava terminando, atentou, cabendo ainda a esta Casa fazer a discussão e votação do PPA 2022-2025 e da Lei Orçamentária Anual para 2022, LOA – 2022. Sugeriu que esta sessão fosse encerrada às onze horas da manhã para que os vereadores pudessem conversar sobre a LOA – 2022 em uma reunião na Sala VIP. Julgou depois que todos estavam abandonados pela Saúde e mesmo aqueles que tinham plano de saúde ficavam intranquilos, pois as pessoas muitas vezes não eram tratadas com respeito quando buscavam atendimento. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Findo o seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Emerson Sampaio pediu à PMB que tomasse uma atitude quanto aos índios da etnia Warao presentes em nossa cidade, avaliando que eles estavam se tornando um problema. A população desses indígenas em Belém estava crescendo e não havia para eles um futuro definido, observou. Foram alojados em um galpão no Bairro do Tapanã, mas nos finais de semana estavam às portas dos bares, acompanhados de crianças e embriagando-se, testemunhou. Informou ter recebido denúncias de que vendiam alimentos enviados pela PMB ao abrigo, tendo registrado em seu celular, no dia anterior, mototaxistas levando-os aos locais onde praticavam mendicância, ocorrendo isso todas as manhãs. Tal forma de agir precisava ser combatida, não bastando a PMB dar abrigo e alimento, reputou, deveriam receber alguma forma de capacitação para trabalhar e obter o próprio sustento ou outra saída deveria ser encontrada. As esquinas de nossa cidade tornaram-se pontos de pedintes venezuelanos usando crianças, frisou, questionando se o caso não poderia ser enquadrado no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, apesar de serem estrangeiros. Propôs a criação de uma comissão de vereadores para debater o tema, relatando ter visitado a Fundação Papa João XXIII – Funpapa na semana anterior, juntamente com outros vereadores de seu bloco, sendo bem recebidos pelo presidente Alfredo Costa. Em aparte, manifestou-se a vereadora Lívia Duarte. Pela liderança do PSB, Fábio Souza denunciou a exploração de crianças e adolescentes em atividade de mendicância às portas de estabelecimentos como farmácias e supermercados, agregando a isso a problemática dos índios Warao, que também exploravam dessa forma suas crianças. Divulgou ter interpelado, havia dois dias, uma mãe em frente a uma farmácia na Rua Antônio Barreto e, ao fazer fotos dela, foi agredido e teve que lhe dar voz de prisão. Já era então nove horas da noite e a mulher estava naquele lugar, com oito crianças, desde as oito horas da manhã, e a menor delas, sem camisa e sem short, usava apenas uma fralda suja, descreveu. Notificou ter coordenado o abrigo dos Warao quando foi diretor administrativo da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda – Seaster, revelando que esses indígenas não respeitam o ECA. Pediu às pessoas que não colaborassem com quem usava crianças na mendicância, pois assim agindo prejudicavam os menores ao invés de ajudá-los. Alertou que, muitas vezes, as crianças não eram filhos de quem estava mendigando. Não havendo mais lideranças presentes inscritas, o presidente Zeca Pirão perguntou se algum vereador desejava fazer uso da palavra. Pronunciou-se então o vereador Miguel Rodrigues e referiu ter acompanhado a entrega de equipamentos aos trabalhadores da Feira da 25, no dia anterior. Na ocasião, continuou, o prefeito Edmilson Rodrigues não citou o nome de vereador algum desta Casa, mas o governador fez referência a todos, demonstrando respeito por este parlamento. Considerou que uma comissão de vereadores não resolveria o problema das crianças e adolescentes porque o prefeito não respeitava os membros deste Poder. Exprimiu não conseguir sequer realizar uma ação de tapa buraco em benefício da população, pois suas solicitações junto à Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan não eram atendidas. Findo este pronunciamento, o presidente Zeca Pirão pediu ao vereador Miguel Rodrigues que falasse por si e não em nome de todos

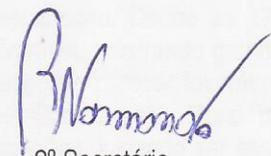
os vereadores. Subiu depois à tribuna o vereador Zeca do Barreiro e estabeleceu ser dever do vereador indicar à gestão as falhas para que pudessem ser corrigidas, reivindicando melhorias. Memorou ter informado às lideranças do Governo nesta Casa que o aparelho de raios X da Unidade de Pronto Atendimento – UPA de Icoaraci não funcionava havia seis meses e o da Unidade Municipal de Saúde - UMS do Bairro do Tapanã estava sem funcionar havia oito meses. Mencionou posteriormente a Estratégia Saúde da Família – ESF inteirando que várias equipes estavam incompletas e explicando que a despesa para manutenção de equipes incompletas cabia ao município, pois a União somente paga se as equipes estiverem completas. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Zeca Pirão pediu aos demais vereadores que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às dez horas, convocando os demais parlamentares a participar de uma reunião na Sala VIP para discutir a LOA - 2022 e, posteriormente, a participar da sessão extraordinária em que seria discutido e votado o PPA 2022-2025, às doze horas, neste Salão Plenário. Estavam licenciados os vereadores Altair Brandão e Dona Neves. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco, Blenda Quaresma, Enfermeira Nazaré Lima, Gleisson Silva, Goleiro Vinícius, John Wayne, Lulu das Comunidades, Moa Moraes, Neném Albuquerque e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Roni Gás, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Zeca Pirão, pelo MDB; Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Livia Duarte e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD e Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de dezembro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário